SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

REGENDO SENTIDOS: UMA EXPERIÊNCIA COM MULTILETRAMENTOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA

Yasmin CAMELO ROCHA [1], Laíse Mikelly MAGALHÃES MELO[2], Cynthia Rayanna FARIAS SILVA [3]

[1] Graduanda em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: yasmin.rocha.2022@alunos.uneal.edu.br;
[2] Graduanda em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: laise.melo.2022@alunos.uneal.edu.br;
[3] Graduanda em Letras – Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: cynthia.silva.2022@alunos.uneal.edu.br;

[4] Professora orientadora: Profa. Drª Joyce Rodrigues Da Silva Magalhães do Curso de Letras Inglês na Universidade Estadual de Alagoas; Joyce.magalhaes@uneal.edu.br

.

RESUMO: O estágio supervisionado em Língua Inglesa constitui um espaço formativo que possibilita ao licenciando articular teoria e prática, compreender a realidade escolar e desenvolver intervenções pedagógicas fundamentadas na reflexão crítica. No contexto do estágio obrigatório, realizado em uma escola municipal de ensino fundamental de Arapiraca - Alagoas, a etapa de observação evidenciou limitações no ensino de língua inglesa relacionadas ao reduzido reconhecimento da disciplina pela gestão escolar e à negligência de abordagens voltadas ao desenvolvimento crítico dos estudantes. Diante desse cenário, retomado durante o período de regência e compreendido como representativo de desafios presentes em diferentes contextos da educação pública, esta pesquisa objetivou compreender como a aplicação de metodologias ativas pode contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas e críticas no ensino de língua inglesa. A investigação fundamenta-se na Pedagogia dos Multiletramentos (GRUPO NOVA LONDRES, 2021; ROJO; MOURA, 2012), na pedagogia engajada e na educação como prática de liberdade (HOOKS, 2020; 2024), bem como nas contribuições de Willingham (2008) sobre o desenvolvimento do pensamento crítico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa,

desenvolvida na perspectiva da pesquisa-ação (TRIPP, 2005; THIOLLENT, 2011). Os resultados evidenciaram que a Pedagogia dos Multiletramentos favoreceu o engajamento dos estudantes, ampliou as oportunidades de uso significativo da língua inglesa e estimulou o desenvolvimento de reflexões críticas durante as atividades propostas. Apesar da receptividade dos alunos às metodologias ativas, a implementação dessas práticas foi limitada pela precariedade da infraestrutura escolar, pela ausência de recursos tecnológicos institucionais, pela reduzida carga horária da disciplina e por sua recorrente desvalorização no contexto da escola pública. Além de contribuir para a aprendizagem dos estudantes, a experiência fortaleceu a formação docente das estagiárias, reafirmando o potencial da disciplina de Língua Inglesa como espaço para a promoção dos multiletramentos e do letramento crítico quando articulada de forma consistente a práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente significativas.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Estágio de Regência. Multimodalidade. Competências críticas. Mediação docente.

Referências:

GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais**. Tradução de Deise Nancy de Morais, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Salemme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 101-145, 2021. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2024.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Tradução de Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.

ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos no Brasil**: extensões e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443–466, set./dez. 2005.

WILLINGHAM, Daniel T. **Critical Thinking: Why Is It So Hard to Teach?** *Arts Education Policy Review*, v. 109, n. 4, p. 21–32, 2008. DOI: https://doi.org/10.3200/AEPR.109.4.21-32